

O QUE É CANNABIS MEDICINAL?



Gustavo dos Santos Silva
Victor Luan Caciatore de Souza
Elaine Cristina Tôrres Oliveira
José Roberto de Oliveira Ferreira



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

Atena
Editora
Ano 2025

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira *2025 by Atena Editora*

Editora executiva *Copyright © Atena Editora*

Natalia Oliveira *Copyright do texto © 2025 O autor*

Assistente editorial *Copyright da edição © 2025 Atena Editora*

Flávia Roberta Barão *Direitos para esta edição cedidos à Atena*

Bibliotecária *Editora pelo autor.*

Janaina Ramos *Open access publication by Atena Editora*



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Os manuscritos nacionais foram previamente submetidos à avaliação cega por pares, realizada pelos membros do Conselho Editorial desta editora, enquanto os manuscritos internacionais foram avaliados por pares externos. Ambos foram aprovados para publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luis Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnolia de Araujo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

O que é Cannabis medicinal?

Autores: Gustavo dos Santos Silva
Victor Luan Caciatore de Souza
Elaine Cristina Tôrres Oliveira
José Roberto de Oliveira Ferreira

Revisão: Maria Aline Barros Fidelis de Moura
Ana Flávia Bittencourt

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O62 O que é Cannabis medicinal? / Gustavo dos Santos Silva, Victor Luan Caciatore de Souza, Elaine Cristina Tôrres Oliveira, et al. - Ponta Grossa – PR: Atena, 2025.

Outro autor
José Roberto de Oliveira Ferreira

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-3218-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.180251903>

1. Uso medicinal da cannabis. I. Silva, Gustavo dos Santos. II. Souza, Victor Luan Caciatore de. III. Oliveira, Elaine Cristina Tôrres. IV. Título.

CDD 615.782

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Para fins desta declaração, o termo 'autor' será utilizado de forma neutra, sem distinção de gênero ou número, salvo indicação em contrário. Da mesma forma, o termo 'obra' refere-se a qualquer versão ou formato da criação literária, incluindo, mas não se limitando a artigos, e-books, conteúdos on-line, acesso aberto, impressos e/ou comercializados, independentemente do número de títulos ou volumes. O autor desta obra:

1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação à obra publicada;
2. Declara que participou ativamente da elaboração da obra, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final da obra para submissão;
3. Certifica que a obra publicada está completamente isenta de dados e/ou resultados fraudulentos;
4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas;
5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa;
6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação da obra publicada, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. A editora pode disponibilizar a obra em seu site ou aplicativo, e o autor também pode fazê-lo por seus próprios meios. Este direito se aplica apenas nos casos em que a obra não estiver sendo comercializada por meio de livrarias, distribuidores ou plataformas parceiras. Quando a obra for comercializada, o repasse dos direitos autorais ao autor será de 30% do valor da capa de cada exemplar vendido; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a editora não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como quaisquer outros dados dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AUTORES

GUSTAVO DOS SANTOS SILVA

Acadêmico de Medicina.

Filiação: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

VICTOR LUAN CACIATORE DE SOUZA

Acadêmico de Medicina, Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Filiação: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

ELAINE CRISTINA TÔRRES OLIVEIRA

Enfermeira, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Filiação: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, nucleadora UNCISAL.

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA

Farmacêutico, Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Doutor em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente.

Filiação: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, nucleadora UNCISAL.

REVISORAS

MARIA ALINE BARROS FIDELIS DE MOURA

Farmacêutica, Mestre e Doutora em Química e Biotecnologia.

Filiação: Instituto de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

ANA FLÁVIA BITTENCOURT

Farmacêutica, Pós-Graduada em Cannabis Medicinal.

CEO Cannabis For Life.

CEO CCpro - consultor canabico Profissional.

APRESENTAÇÃO

A presente cartilha informativa sobre Cannabis Medicinal tem como objetivo fornecer informações objetivas sobre o uso terapêutico da *Cannabis*, abordando seus benefícios, aplicações clínicas, regulamentações e cuidados necessários, além de curiosidades sobre o assunto. Nesse sentido, a *Cannabis* medicinal tem se mostrado uma alternativa promissora no tratamento de diversas condições de saúde, e aqui você encontrará um guia para compreender melhor suas indicações, formas de uso e os avanços científicos mais recentes. Nosso compromisso é promover um entendimento acessível e responsável sobre este importante tema.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

SUMÁRIO

01

O que é Cannabis

02

Cannabis Medicinal

03

Intenções de uso

04

Os principais componentes da Cannabis

05

Curiosidade sobre os canabinoides THC e CBD

06

Recomendações mais relevantes

07

Legislação sobre a Cannabis medicinal no Brasil

08

Formas de apresentação

09

Contraindicações e Efeitos Adversos

10

Populações de Risco

11

Como obter tratamento medicinal com Cannabis

12

Referências bibliográficas

Neste capítulo, mergulharemos nos conceitos iniciais que visamos esclarecer nesta cartilha. Para isso, abordaremos rapidamente sobre o que é a Cannabis e sua história, perpassando por tópicos como sua origem e utilização ao longo dos anos. Com isso, teremos uma visão inicial abrangente sobre essa planta fascinante.

O que é Cannabis?



A palavra “Cannabis” indica o Gênero de uma planta que contempla diversas espécies, como a *Cannabis sativa*, *C. indica* e *C. ruderalis*.

O que é a Cannabis Medicinal?



O termo “Cannabis Medicinal” refere-se à utilização de extratos da planta contendo suas substâncias em diferentes concentrações ou em associação com outros princípios ativos. Assim, apresentados em forma de medicamentos, são utilizados para o tratamento de diversas doenças e transtornos, com finalidade terapêutica no intuito de sanar ou amenizar os sintomas apresentados.

Origem da planta



A possível origem do uso da Cannabis remonta à Ásia Central por volta de 5 milênios antes de Cristo, sendo disseminada para outras regiões através de rotas comerciais.



Relatos indicam a exploração de sua fibra, seu óleo e seus efeitos alucinógenos, mas principalmente seus efeitos terapêuticos medicinais.

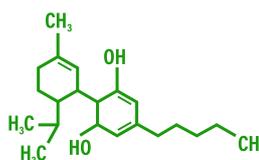
Quando, afinal, iniciou-se a exploração com base científica da Cannabis Medicinal? Qual a substância inicialmente encontrada? E a partir dela, qual a fundamentação teórica para justificar a utilização da Cannabis Medicinal? É isso que veremos neste capítulo.

Descoberta dos componentes da Cannabis



Pesquisas científicas acerca da Cannabis Medicinal se intensificaram a partir da segunda metade do século XX, quando o professor Raphael Mechoulam identificou o componente Delta-9-Tetraidrocanabinol, hoje popularmente conhecido como “THC”.

Além do THC



Diversas outras substâncias químicas foram identificadas na Cannabis – a exemplo do canabidiol (CBD) –, cada uma com sua especificidade, e receberam o nome de “canabinoides” por atuarem na modulação do sistema endocanabinoide. Dentre as mais de 400 diferentes substâncias já identificadas nessa planta, como terpenos, flavonoides e vitaminas, o THC e o CBD são as mais exploradas para fins medicinais.

Em nosso corpo: Sistema Endocanabinoide

O Sistema Endocanabinoide é um conjunto de receptores, ligantes e enzimas que atuam como sinalizadores entre as células, contribuindo para as mais diversas funções do organismo.

Os receptores endocanabinoides e as substâncias endocanabinoides estão distribuídos por todos os órgãos e sistemas do corpo, executando diferentes tarefas, sempre com o objetivo de manter e restaurar a estabilidade das nossas funções fisiológicas, como o aprendizado, a memória, o controle da dor, das respostas inflamatórias e imunes, que são essenciais para o nosso organismo e previne, o aparecimento de doenças.

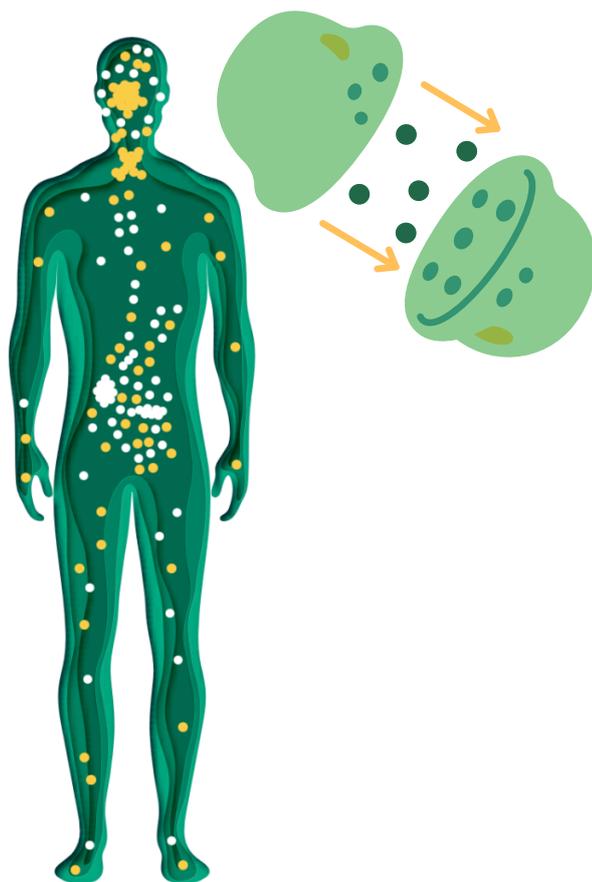
O organismo humano é capaz de produzir seus próprios canabinoides. Os endocanabinoides têm a função de ligante dos receptores endocanabinoides, cujos principais exemplos são o CB1 e o CB2, e exercem efeitos específicos de acordo com cada ligação.

Receptores CB1:

Encontrados principalmente no sistema nervoso central.

Receptores CB2:

Encontrados principalmente no sistema nervoso periférico e sistema imunológico.



Uso recreativo

Para esse fim, os efeitos psicoativos são explorados buscando-se relaxamento, prazer ou diversão. Entretanto, esse tipo de uso não é prescrito por médicos, sendo até mesmo ilegal em diversos países, como é o caso do Brasil.

Uso medicinal

Para a utilização medicinal, são explorados efeitos terapêuticos que a Cannabis e suas substâncias são capazes de produzir, com base na interação dos canabinoides com os receptores do sistema endocanabinoide, mencionado anteriormente. Confira abaixo algumas peculiaridades relacionadas a esta utilização da Cannabis.



1

Variedade de Compostos Ativos

2

Diversidade de Formas de Administração

3

Potencial para Tratamento de Diversas Condições

4

Necessita avaliação médica para redução de riscos

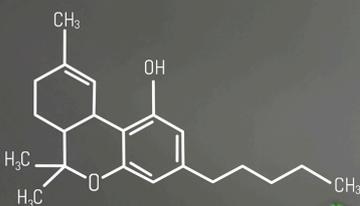
Os principais componentes da Cannabis 4

THC

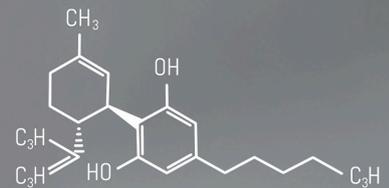
- Possui ação psicoativa, “chapação”.
- Produz efeitos analgésicos.
- Atua no sistema nervoso central.
- Produz efeitos anticonvulsivo, anti-inflamatório, antidepressivo e anti-hipertensivos.
- Não induz impulsos agressivos, imprudentes ou sensações alucinógenas pesadas.

CBD

- Sua ação é não psicoativa.
- Produz efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes.
- Atua no sistema nervoso periférico e no sistema imunológico.
- Tem potencial para controle de ansiedade, melhora do sono, efeito anti-psicótico e de tratamento para doenças neurológicas refratárias.



THC

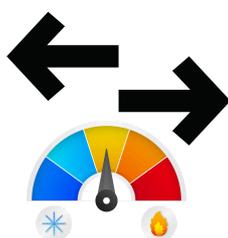


CBD

Curiosidade sobre os canabinoides THC e CBD

5

O óleo de cannabis medicinal, extraído dos tricomas das fêmeas da planta, contém THCA e/ou CBDA, que são convertidos em THC e CBD através do aquecimento durante o processo de produção. A qualidade do óleo pode ser afetada pelo processo natural de oxidação e envelhecimento.



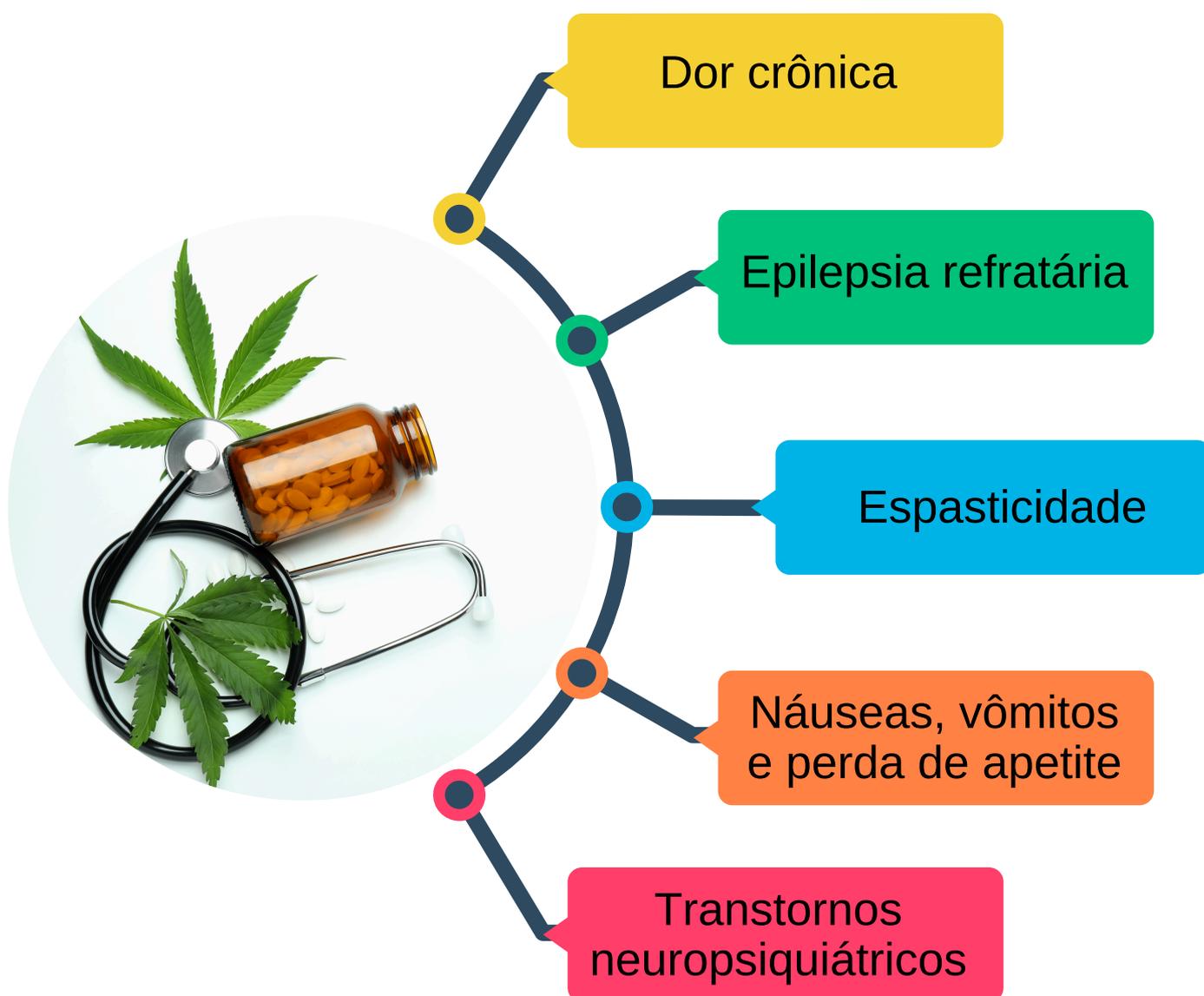
A degradação do THC leva a formação de outros compostos, como Canabinol (CBN) e Tetrahydrocannabinol (THCV), que embora também possuam ação terapêutica, podem ser utilizados como marcadores de qualidade importantes para a prescrição médica e orientação do consumidor. Visto que a quantidade excessiva desses compostos, em geral, pode indicar mal armazenamento do produto.



Recomendações mais relevantes

6

Algumas das indicações terapêuticas reconhecidas da Cannabis pela sua robusta evidência científica:



Fonte: Nota técnica, FIOCRUZ, 2023.

Link útil:



Escaneie o QRcode e confira na íntegra a nota técnica da Fundação Oswaldo Cruz, publicada em 2023.





Considerações importantes

Deve-se levar em consideração o tipo de canabinoide que estará sendo administrado, através de qual via, a dosagem, além de características próprias do indivíduo.

Link útil:



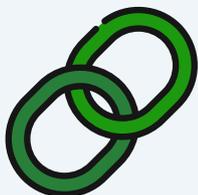
[Acesse o artigo científico que chama atenção para estas considerações relevantes clicando aqui.](#)



Alertas

A exposição prolongada à Cannabis pode levar ao prejuízo na memória de curto prazo, menor esforço, processamento lento e atenção afetada.

Link útil:



[Acesse o artigo científico que faz este e outros alertas acerca do consumo de Cannabis.](#)



Legislação sobre a Cannabis medicinal no Brasil

7

RDC Nº 17/2015:

- Retira o Canabidiol (CBD) da lista de substâncias de uso proibido.
- Permite sua importação mediante prescrição médica e demais critérios.

2015

RDC Nº 156/2017

- Adiciona a Cannabis à lista de plantas medicinais

2017

RDC Nº 327/2019

- Permite a venda de produtos derivados de Cannabis em território nacional.

2019

RDC Nº 335/2020

- Facilita o processo de solicitação da autorização de importação de produtos derivados de Cannabis

2020

RDC Nº 570/2021

- Diminui o tempo de análise e autorização para importação de produtos de Cannabis

2021

RDC Nº 660/2022

- Substitui a RDC 335 e RDC 570.
- Define critérios e procedimentos para importação de produtos de Cannabis.

2022



NOVIDADES

Além das resoluções apresentadas, disposições de vanguarda a respeito da Cannabis medicinal foram desenvolvidas em diferentes Estados brasileiros, a exemplo do estado de São Paulo, com a lei Lei 17.618/2023, e Alagoas, com a Lei 8.754/2022, o que possibilita respaldo legal para obtenção de maneira gratuita de medicamentos através do Sistema Único de Saúde e fomenta a exploração científica da planta.

Formas de Apresentação 8

A Cannabis medicinal pode ser utilizada de diversas formas a depender dos objetivos terapêuticos propostos pelo médico e das preferências individuais do paciente. A seguir listamos algumas alternativas com uma breve explicação do modo como são utilizadas e destacaremos as principais utilizadas.

Óleos:



- Extratos concentrados de Cannabis.
- Ingeridos diretamente ou adicionados a alimentos e bebidas.
- Também podem ser administrados via sublingual.



Sprays sublinguais:

- Extratos de Cannabis pulverizados sob a língua para absorção rápida na corrente sanguínea.

Comestíveis:



- Alimentos infundidos com cannabis, como biscoitos, brownies, gomas de mascar, entre outros.
- Os efeitos podem levar mais tempo para serem sentidos em comparação com a vaporização.



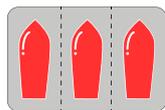
Cápsulas e comprimidos:

- Extratos de Cannabis em dosagem controlada e distribuídos como medicamentos mais convencionais.



Pomadas e cremes:

- Produtos com extratos de Cannabis que são aplicados diretamente na pele para alívio localizado, geralmente sem causar efeitos psicoativos.



Cápsulas de supositório:

- Inseridas no reto ou na vagina, em dose controlada, podendo ter efeitos mais rápidos do que os comestíveis.



Vaporização:

- Aquecimento da Cannabis a uma temperatura mais baixa do que a combustão.
- O vapor é, então, inalado.



Observações importantes sobre formas não medicinais

1) Cigarros eletrônicos:

- Não recomendados pela OMS e ilícitos no Brasil.
- Vaporizam líquidos, geralmente óleos, contendo Cannabis.

2) Combustão da Cannabis (fumar):

- É a principal forma de uso recreativa.
- Porém, não é indicada para o uso medicinal por ser prejudicial à saúde devido aos produtos químicos resultantes da queima.



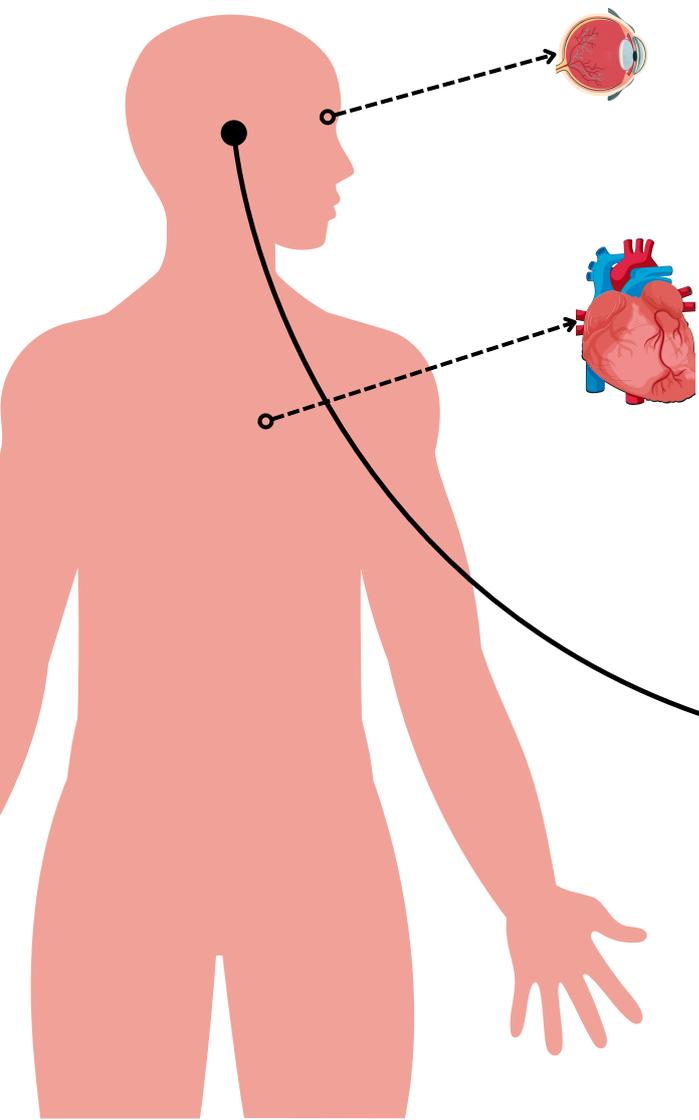
Contraindicações e Efeitos Adversos

9

As contraindicações para uso de Cannabis, como já mencionado anteriormente, variam de acordo com qual canabinoide será utilizado e se ele será utilizado isoladamente, qual dosagem será administrada e através de qual via, além de características próprias do indivíduo e de sua patologia, lembra?

Confira abaixo alguns **efeitos adversos** que podem ocorrer ao utilizar a Cannabis:

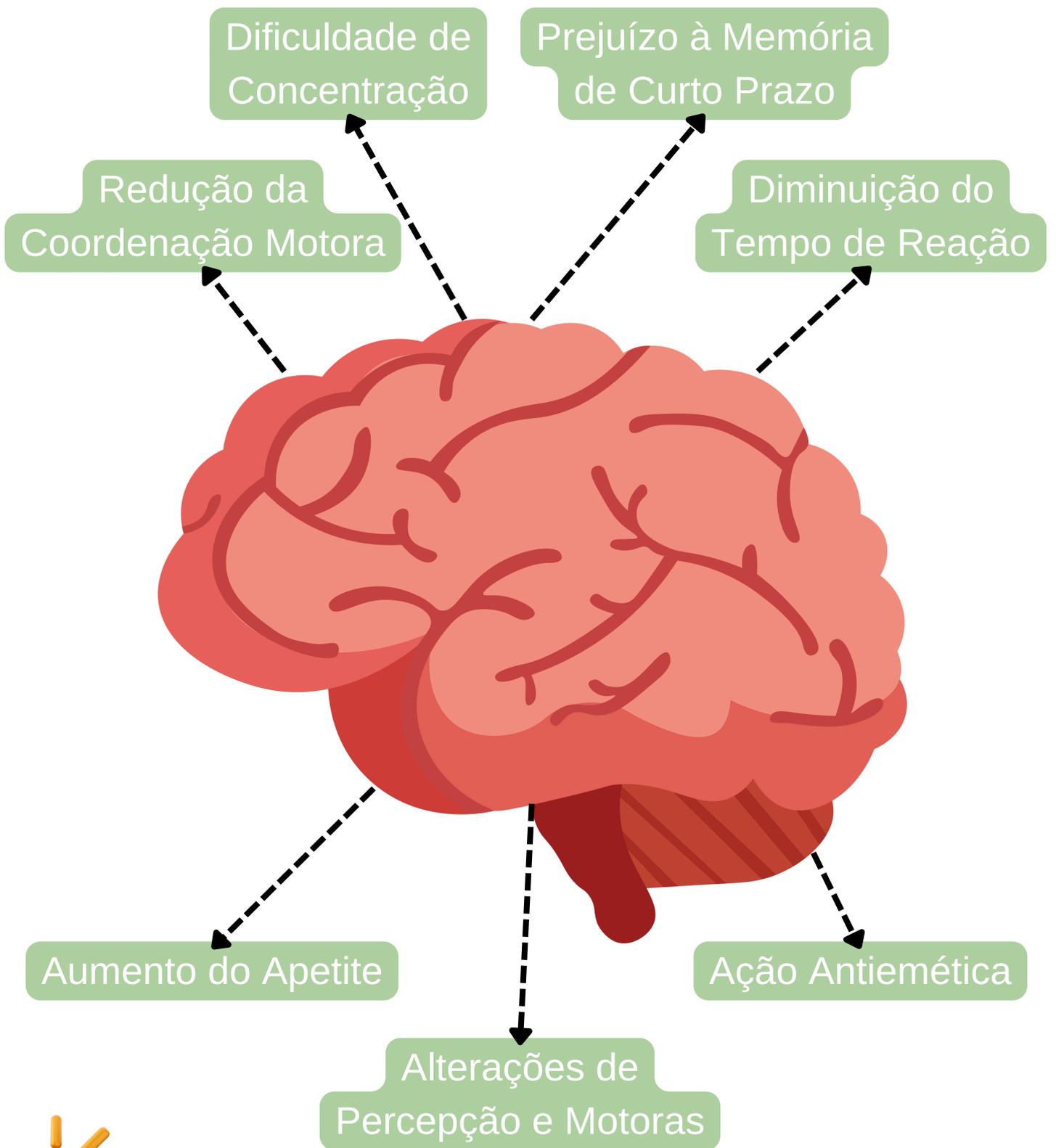
É uma resposta indesejável, não intencional, que ocorre ainda que a dosagem do medicamento esteja correta.



Redução da Pressão Intraocular

Aumento da Frequência Cardíaca

Ações no Sistema Nervoso Central serão descritas separadamente.



Vários desses efeitos são dependentes da dose ingerida, portanto, evitáveis com indicação médica adequada e passíveis de controle com ajustes e auxílio de outras drogas

- Imagem meramente ilustrativa, não corresponde necessariamente às respectivas áreas do Sistema Nervoso relacionadas a cada ação.

Com base nas contraindicações e nos efeitos adversos apresentados anteriormente, fica evidente a necessidade de acompanhamento de um médico para analisar a melhor forma de prescrição. Mas seguem aqui algumas questões frequentes relacionadas às populações de risco.

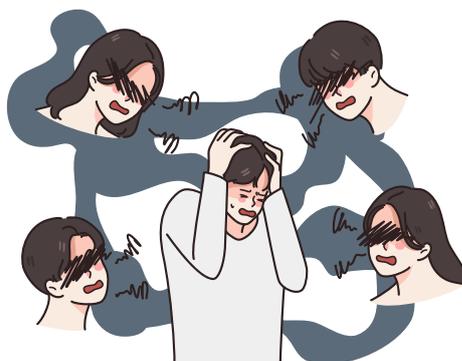


Grávidas e Lactentes podem utilizar?

A utilização está associada a riscos para o desenvolvimento fetal. Além disso, os componentes ativos da Cannabis podem ser transmitidos ao bebê durante a gravidez e amamentação.

Pessoas com histórico ou pré-disposição genética a esquizofrenia e demais síndromes psicóticas podem utilizar?

Neste público, a utilização de Cannabis pode estar associada ao agravamento dessas condições.



Cardiopatas podem utilizar?

Portadores de doença cardíaca coronariana, hipertensão ou alterações circulatórias podem ser aconselhados a evitar o uso de Cannabis devido ao aumento temporário da frequência cardíaca.



Quem tem doença respiratória pode usar?

Vias não indicadas para administração medicinal, como fumada e vaporizada, não são indicadas. A utilização de medicações à base Cannabis pode ser realizada por portadores de doenças respiratórias para o tratamento de outras condições.

Pessoas em tratamento intensivo podem utilizar?

O uso de cannabis pode interagir com alguns medicamentos, alterando seus efeitos.



De acordo com a minha idade, como saber se posso utilizar Cannabis?



O uso da Cannabis pode ser desaconselhado em jovens, pois o cérebro ainda está em desenvolvimento até a idade adulta. O uso em adolescentes pode estar associado a riscos para a saúde mental. Já nos idosos, pode causar diminuição da função renal e/ou hepática. Portanto, cabe avaliação médica adequada antes da prescrição.

Como obter tratamento medicinal com Cannabis

11

Confira abaixo a recomendação da ANVISA para obtenção de produtos à base de Cannabis, dividida em 6 simples passos:

1

Consulta médica ou odontológica para prescrição

2

Cadastro do paciente no Portal de Serviços do Governo Federal

3

Análise e acompanhamento do pedido.

Link útil:



Nota técnica da ANVISA com lista dos produtos e produtos predefinidos cujo comprovante de autorização é gerado automaticamente.



4

Orientações acerca do Comprovante de Cadastro para importação

5

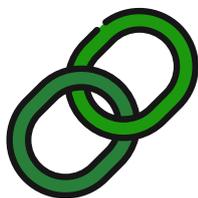
Orientações acerca da Aquisição e importação de produtos

6

Instruções acerca da fiscalização e liberação do produto importado

- Passo a Passo desenvolvido com base nas orientações fornecidas pela ANVISA.

Link útil:



Acesse a página da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para ter acesso a mais informações sobre esse passo a passo



Outras formas de obtenção de tratamento:

Além da importação, há medicamentos industrializados, sendo estes produtos à base de Cannabis já com registro no Brasil, alguns com registro definitivo e outros com registro válido por 2 anos, e que podem ser adquiridos em Farmácias comunitárias (drogarias) com a prescrição médica para tal.

Link útil:



A consulta aos produtos de Cannabis aprovados pela Anvisa pode ser feita por meio do seguinte link do portal da Agência:



Outra maneira de obtenção é através de Associações de Cannabis, distribuídas ao longo do território nacional. Uma associação de cannabis é uma organização sem fins lucrativos dedicada à regulamentação e ao uso medicinal da planta. Elas educam o público, influenciam a legislação e oferecem apoio à comunidade. No Brasil, essas associações proporcionam acesso a produtos de cannabis, informações médicas e jurídicas, e promovem a troca de experiências. Elas ajudam pacientes e famílias, oferecendo programas de assistência e orientação jurídica. Além disso, educam o público sobre os benefícios terapêuticos da cannabis, riscos associados e avanços científicos.

- FARAG, S.; KAYSER, O. The Cannabis Plant: Botanical Aspects. Handbook of Cannabis and Related Pathologies, p. 3–12, 2017.
- Mikuriya TH. Marijuana in medicine: past, present and future. Calif Med. 1969 Jan;110(1):34-40. PMID: 4883504; PMCID: PMC1503422.
- CROCQ, M.-A. History of cannabis and the endocannabinoid system. Cannabinoids, v. 22, n. 3, p. 223–228, set. 2020.
- R. SCOTT DUNCAN et al. Cannabinoids and endocannabinoids as therapeutics for nervous system disorders: preclinical models and clinical studies. Neural Regeneration Research, v. 19, n. 4, p. 788–799, 14 ago. 2023.
- Canabinóides. In: Rang & Dale Farmacologia. [s.l.] GEN Guanabara Koogan; 9a edição (2 abril 2020), 2020.
- MARTINEZ NAYA, N. et al. Molecular and Cellular Mechanisms of Action of Cannabidiol. Molecules (Basel, Switzerland), v. 28, n. 16, p. 5980, 9 ago. 2023.
- KOLTAL, H.; NAMDAR, D. Cannabis Phytomolecule “Entourage”: From Domestication to Medical Use. Trends in Plant Science, maio 2020.
- CARVALHO, V. M. et al. QUANTIFICAÇÃO DE CANABINOIDES EM EXTRATOS MEDICINAIS DE Cannabis POR CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA. Química Nova, v. 43, n. 1, p. 90–97, 1 jan. 2020.
- LEGARE, C. A.; RAUP-KONSAVAGE, W. M.; VRANA, K. E. Therapeutic Potential of Cannabis, Cannabidiol, and Cannabinoid-Based Pharmaceuticals. Pharmacology, v. 107, n. 3–4, p. 1–19, 28 jan. 2022.
- LEGARE, C. A.; RAUP-KONSAVAGE, W. M.; VRANA, K. E. Therapeutic Potential of Cannabis, Cannabidiol, and Cannabinoid-Based Pharmaceuticals. Pharmacology, v. 107, n. 3–4, p. 1–19, 28 jan. 2022.
- GOREY, C. et al. Age-related differences in the impact of cannabis use on the brain and cognition: a systematic review. European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience, v. 269, n. 1, p. 37–58, 24 jan. 2019.
- (CANDELLO, F. E-book - Judicialização de Produtos de Cannabis. 1a. ed. Online: Eduzz, 2023. p. 14–17)
- Capa - Importação de produtos derivados de Cannabis. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/controlados/cannabis>>.
- Fiocruz divulga nota técnica sobre cannabis medicinal. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-divulga-nota-tecnica-sobre-cannabis-medicinal>>.
- Cannabis Medicinal - Saiba Mais - CBfarma. Disponível em: <<https://cbfarma.com.br/cannabis-medicinal-saiba-mais/>>. Acesso em: 4 jul. 2024.